

FILOSOFIA DA ARTE

1º Semestre de 2019

Disciplina optativa

Destinada: alunos do curso de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0464

Profº Marco Aurélio Werle

Carga Horária: 120

Créditos: 06 (04 horas aula e 02 trabalho)

Título: *Existência, arte e verdade*

I - OBJETIVOS

Nesse curso pretende-se abordar o pensamento de Heidegger sobre a arte e a filosofia tendo em vista três blocos temáticos: 1) inicialmente importa atentar para o horizonte do modo de pensar e de questionar de Heidegger, desde a analítica da existência e em sintonia com a fenomenologia hermenêutica; 2) a partir disso, trata-se de verificar como esse pensamento avança para o campo da arte e da poesia, instituindo uma ontologia da obra de arte afinada com uma série de motivos da poesia e da arte contemporâneas; 3) por fim, será preciso perceber como essa filosofia da arte se apresenta como crítica à época moderna dominada pelo princípio da subjetividade, da ciência e da técnica.

II – CONTEÚDO

1. A arte de questionar
2. A pergunta e o caminho no pensamento
3. O homem na clareira do ser
4. A angústia, o nada e a morte
5. O encontro da analítica existencial com a arte e a poesia
6. O percurso da origem da obra de arte
7. A produção técnica e artística da natureza

8. A subjetividade como fundamento da técnica
9. A imaginação transcendental como origem da razão prática
10. A arte como vontade ou fundada na origem?

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Dissertação (com tema a ser definido).

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação.

Critérios de recuperação:

Dissertação sobre o conteúdo ministrado no curso.

VI - BIBLIOGRAFIA

Básica

- HEIDEGGER, M. "Der Ursprung des Kunstwerkes" In: *Holzwege*, Frankfurt am Main, Klostermann, 2. Auflage, 1952 (*A origem da obra de arte*, trad. apres. e notas de Maria José R. Campos, publicada na *Kritérion*. Revista de Filosofia, números 76 (1986), 79/80 (1987/88) e 86 (1992)/trad. de Maria da Conceição Costa, Lisboa, Edições 70, 1989/trad. de Irene Borges-Duarte e Filipa Pedroso, In: *Caminhos da floresta*, Lisboa, Gulbenkian, 1989)
- _____. *Erläuterungen zu Hölderlins Dichtung*, In: *Gesamtausgabe*, hrsg. von Friedrich-Wilhelm von Herrmann, Frankfurt am Main, V. Klostermann, 1981 Band 4, (1944, erste Auflage) (*Interpretaciones sobre la poesía de Hölderlin*, trad. de José Maria Valverde, Barcelona, Ariel, 1983)



- _____. *Unterwegs zur Sprache*, Tübingen, Neske, 4. Auflage, 1958 (*A caminho da linguagem*, trad. de Márcia de Sá Cavalcanti Schuback, Petrópolis, Vozes, 2003)
- _____. “Der Wille zur Macht als Kunst” (1936/37), in: *Nietzsche I*, Pfullingen, Neske, 1961 (“Vontade de poder como arte” in: *Nietzsche I*, trad. de Marco Antônio Casanova, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2007)
- _____. *Was heisst Denken?* Stuttgart, Reclam, 1992/Die Zeit des Weltbildes, In: *Holzwege*, Frankfurt am Main, Klostermann, 2. Auflage, 1952 (“O que significa pensar?”/ “A época da imagem do mundo”, in: Schneider, Rudi. *O outro pensar*, Ijuí, Editora Unijuí, 2005)
- _____. “Die Frage nach der Technik”, In: *Vorträge und Aufsätze*, Tübingen, Neske, 1959 (“A questão da técnica” In: *Cadernos de Tradução*, trad. de Marco Aurélio Werle, São Paulo, Departamento de Filosofia/USP, 1997, n° 2 (reedição pela Revista *Scientia Studia*, com apres. de Franklin Leopoldo e Silva, Departamento de Filosofia/USP, 2007)/A questão da técnica, trad. de Emanuel Carneiro Leão, *Ensaaios e conferências*, Petrópolis, Vozes, 2002)
- _____. *Wegmarken*, Frankfurt am Main, Klostermann, 2. Auflage, 1978 (*Conferências e escritos filosóficos*, trad. e notas de Ernildo Stein, coleção “Os pensadores”, São Paulo, Nova Cultural, 1989)
- _____. *Vorträge und Aufsätze*, Tübingen, Neske, 1959 (*Ensaaios e conferências*, vários tradutores, Petrópolis, Vozes, 2002)
- _____. *Holzwege*, Frankfurt am Main, Klostermann, 2. Auflage, 1952 (*Caminhos da Floresta*, trad. de Irene Borges-Duarte e Filipa Pedroso, In: *Caminhos da floresta*, Lisboa, Gulbenkian, 1989)

Complementar

WERLE, M. A. *Poesia e pensamento em Hölderlin e Heidegger*, São Paulo, Edunesp, 2005

_____. “A angústia, o nada e a morte em Heidegger” In: *Trans/Form/Ação*, v. 26, 2003



- _____. “Nietzsche e Heidegger: a arte como vontade ou fundada na origem?” In: *Cadernos Nietzsche*, v. 21, 2006
- _____. “Martin Heidegger, o homem na clareira do ser”, In: *Os Pensadores, um curso*, org. por Mário Vítor Santos, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2006 (reedição: Casa da Palavra, Rio de Janeiro, 2009)
- _____. “Heidegger e a arte de questionar” In: *APRENDER. Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação* – Número especial: Heidegger e a educação, ano VI, nº10, Vitória da Conquista, 2008
- _____. “A imaginação transcendental como origem da razão prática no Kant-Buch de Heidegger” In: Rocha Frago, E. A. /Costa, R. (org.). *Ética e subjetividade*. Fortaleza: Editora da UECE, 2011. v. 1. 263p .
- _____. “Heidegger e a origem da obra de arte”. *Contextura (UFMG)*, v. 2011/2, p. 70-78, 2011.
- _____. “Heidegger e a produção técnica e artística da natureza”. *Trans/Form/Ação (UNESP. Marília. Impresso)*, v. 34, p. 95-108, 2011.
- _____. “A pergunta e o caminho no pensamento de Heidegger”. In: Roberto Wu; Cláudio Reichert do Nascimento. (Org.). *A obra inédita de Heidegger*. São Paulo: Liber Ars, 2012, v. , p. 151-165.
- _____. “O encontro da analítica existencial com a arte e a poesia”. *Heidegger e sua época: 1930-1950*. 1ed.Porto Alegre: Clarinete, 2014, v. , p. 129-143.
- _____. “A subjetividade como fundamento da técnica”. *Aoristo*, v. 1, p. 59-70, 2017